

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Wilson Santos apresenta relatório preliminar sobre ‘escola ciclada’

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Deputado estadual esteve em Tangará da Serra na última sexta-feira apresentando o relatório

O deputado estadual Wilson Santos (PSDB), líder do Governo e atual presidente da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Gros-

so esteve em Tangará da Serra na manhã da última sexta-feira, 11, para uma audiência pública.

Na oportunidade, ele apresentou aos tangaraenses as informações colhidas nas oito audiências públicas realizadas no ano passado sobre a implantação, implementação e manutenção do Ciclo de Formação Humana nas escolas da rede estadual de Mato Grosso. “[Retorno a Tangará da Serra] primeiro em respeito aqueles que participaram da audiência

pública em maio do ano passado e segundo para apresentar o resultado do nosso trabalho. Um trabalho que é um vetor resultante de tudo aquilo que captamos, ouvimos e hoje vamos apresentar através do relatório preliminar, apresentar a nossa proposta e submetê-la mais uma vez a aprimoramento e correções”, explicou o parlamentar, ao destacar que até o final de junho quer estar com a proposta definitiva de alterações no regime educacional.



As informações foram apresentadas aos tangaraenses na manhã da última sexta-feira

RESULTADO

Ciclo de Formação Humana só existe na teoria

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O resultado captado nas oito audiências realizadas no ano passado, segundo o deputado estadual de Mato Grosso Wilson Santos (PSDB), é que não temos um ciclo de formação humana na prática nas escolas. “Na teoria e filosoficamente nós temos a escola ciclada, mas na prática continua a velha escola

seriada. Segundo os professores ainda não estão convencidos que a organização por ciclo é a melhor opção para a rede pública de Mato Grosso. Terceiro que o ciclo não foi implantado 100% em Mato Grosso e quarto que os governos que passaram não tiveram compromisso com o ciclo, cada um tratou a educação da forma que bem entendeu, principalmente de costas”.



WS: “Na teoria e filosoficamente nós temos a escola ciclada”

MUDANÇAS

Deputado propõe novo Ciclo de Formação com Aprendizagem

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Foi após ouvir relatos de vários alunos, professores, de estar dentro de algumas escolas, vivenciar dificuldades, constatar os baixos índices de proficiência, críticas e muita resistência, que o deputado estadual Wilson Santos apresentou propostas para a efetiva Implantação do Ciclo de Formação Humana, mas antes ele defende um período de nove anos para adaptação e preparação de todo ambiente escolar.

“Nossa proposta é fazer um freio de arrumação, criar uma frase transitória de nove anos e obrigar a aprendizagem. Porque hoje com ou sem aprendizagem o aluno avança, passa de ano e isso é inadmissível. Queremos que o aluno continue em sala de aula, mas que só pos-



As propostas já estão dispostas no relatório preliminar sobre o Ciclo de Formação Humana

sa avançar para a fase seguinte se realmente, comprovadamente, adquirir conhecimento, aprendizagem”, sugere. “Boa parte dos nossos 400 mil alunos não consegue juntar palavras, não consegue separar sílabas, tem dificuldade com tabuada, não consegue escrever uma cartinha de 10, 15 linhas. Uma outra parte que consegue escrever, que sabe ler, tem dificuldade de interpretar

o texto e vamos continuar jogando gerações e gerações de meninos na lata do lixo?”, indaga, ao destacar que mudanças tem que ocorrer, a começar com a implantação do Ciclo de Formação com Aprendizagem.

Vale ressaltar que a primeira audiência para apresentação do relatório preliminar sobre a implantação, implementação e manutenção do Ciclo de

Formação Humana nas escolas da rede estadual de Mato Grosso foi realizada no dia 29 de fevereiro, no município de Cáceres. As próximas reuniões acontecerão em Rondonópolis no dia 18 de março; São Félix do Araguaia, no dia 14 de abril; em Barra do Garças no dia 15 de abril; Alta Floresta no dia 29 de abril; e, finalizando o ciclo de audiências, dia 5 de maio, em Cuiabá.

ESCOLA CICLADA

“Precisamos avaliar o sistema como um todo”, afirma educadora

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Presente na audiência pública realizada pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso em Tangará da Serra na última sexta-feira, 11, para a apresentação dos resultados colhidos sobre o Ciclo de Formação Humana implantado no Estado de Mato Grosso, no Ensino Fundamental, há mais de 10 anos, a presidente da subsede local do Sindicato dos Trabalhadores da Educação (Sintep), Francisca Alda de Lima, afirmou ser necessário mostrar e buscar sempre a qualidade da educação, porém, é preciso avaliar o sistema como um todo.

“No ano 2000, enquanto profissionais da educação, tínhamos uma perspectiva, um projeto perfeito, completo e que

se fosse cumprido a riscaria atendimento e garantiria a qualidade, mas infelizmente não recebemos o investimento necessário, não recebemos a formação necessária, as escolas não estavam nas condições de atender os educandos como precisava, e o fracasso é direcionado, as vezes, ao profissional da educação, mas precisamos avaliar o sistema como um todo, que apenas o profissional da educação em condições precária não consegue garantir a qualidade desejada”, afirma, ao ressaltar que a avaliação do Sindicato é que precisa melhorar. “Mas como um todo, respeitando a gestão democrática, buscando a qualidade de ensino, principalmente debatendo, sem imposição como está acontecendo, sem procurar culpados”.